

Notas

Estudo alerta para abandono de jardins de Burle Marx - A importância da obra paisagística de Roberto Burle Marx parece não ter sido suficiente para garantir sua proteção integral. Muitos dos jardins projetados pelo paisagista estão abandonados ou modificados sem critério e seu acervo de projetos está sendo guardado sem acondicionamento técnico adequado. O alerta é da paisagista e pesquisadora, Ana Rosa de Oliveira, do Laboratório da Paisagem, que desenvolve a pesquisa financiada pela FAPERJ: "*O Jardim da Villa Moderna no Brasil: documentação e estudo de obras exemplares de Roberto Burle Marx*", voltada ao estudo, documentação, acervo digital e análise da produção do jardim residencial na obra de Roberto Burle Marx das décadas de 1930 a 1960.

Exposição de pintura no JB - O Jardim Botânico inaugurou no último dia 2 de agosto a exposição *Noturno, a natureza revisitada*, uma série de pinturas sobre base fotográfica assinada por Elias Fajardo. "O tema permite mergulhar no coração da paisagem, procurar novos ângulos e maneiras de refletir e de representar visualmente os elementos que se escondem e se revelam entre o céu e a terra", define Fajardo. O artista, que usa a técnica de pintura em tinta acrílica e látex sobre transferência de fotos em tecido, retrata a natureza em 20 quadros expostos no Centro de Visitantes. A exposição termina no dia 2 de setembro. Além das artes plásticas, Fajardo atua na grande imprensa desde 1970 e é autor de nove livros de ficção e de obras educativas e jornalísticas.

Convênio dobra estacionamento - Convênio firmado entre o Jardim Botânico e a Embrapa dobrou o número de vagas de estacionamento para os visitantes do Jardim nos fins de semana. Agora mais 40 vagas estarão à disposição do público. Além do estacionamento no Jardim Botânico, os visitantes poderão também se dirigir ao estacionamento da Embrapa, com entrada pela Rua Jardim Botânico, 1028. Essa foi a solução encontrada para maior conforto dos visitantes e reduzir a ação dos "flanelinhas" que chegam a cobrar valores acima dos R\$ 4 estipulado por vaga.

Mais informações: Ascom JBRJ
Tel.: (21) 3204-2504 / 2505
<http://www.jbrj.gov.br>

Laboratório Social do JB prepara jovens jardineiros para o mercado de trabalho



Adolescentes se preparam para o mercado de trabalho

Idealizado a partir do Projeto Educação e Trabalho, o Laboratório Social criado em 2003 pelo presidente do Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Liszt Veira, completa dois anos de atividade e contempla uma demanda social cada vez maior: até o final deste ano, mais 185 jovens jardineiros estarão preparados para o mercado de trabalho, totalizando cerca de 1.500 adolescentes formados no curso de capacitação e jardinagem ao longo dos últimos anos.

A formação de jovens oriundos de comunidades populares é acompanhada também de um processo pedagógico e educativo, de forma a permitir uma efetiva inclusão social. Dentro do projeto são desenvolvidas oficinas temáticas, tais como relações interpessoais, neurolingüística, ikebana, arte e educação, inclusão digital, português instrumental, Rio patrimô-

nio cultural e ambiental e incentivo à cultura.

As atividades do Laboratório Social são sustentadas pelo sistema de parcerias. O curso de jardinagem, que tem o patrocínio da Embelleze, funciona de segunda a sexta, com duração de seis horas e varia de seis meses a um ano. Ele pre-

para os jovens para a produção, recuperação, conservação e manutenção das plantas ornamentais, conservação de exsicatas (espécime desidratado da coleção do herbário), utilização de ferramentas, além do conhecimento de doenças, pragas e solos. Em troca, recebem uma bolsa auxílio, passagem, almoço e uniforme. O retorno desses cursos tem um saldo positivo: os jovens jardineiros vem sendo recrutados para o trabalho em condomínios, no Iate Clube do Rio de Janeiro, além do próprio Jardim Botânico.

"O Laboratório Social é um exemplo da responsabilidade social do Jardim Botânico, pois visa a redução da exclusão social", diz Liszt Veira. Para frequentar o curso, os adolescentes devem ser estudantes, com idades de 18 a 21 anos e pertencerem a famílias com renda de até três salários mínimos.

Ruína de 1808 será recuperada no JB

Dentro de 90 dias será entregue à população parte do muro da antiga Real Fábrica de Pólvora, construída por dom João VI, no Jardim Botânico, totalmente recuperada. Aprovada pelo Iphan, a obra está sendo realizada graças a uma parceria entre o JB e a Escola Nova que decidiu financiar os trabalhos de restauração no valor de R\$ 92 mil. A recuperação de outros pontos da murada, também necessitando de reparos, ainda depende de novos parceiros.

Erguida em 1808, as ruínas estão localizadas atrás do portal da antiga Fábrica de Pólvora, área onde estão instalados o

playground e canteiro com plantas medicinais. O desabamento de parte do muro ocorreu em consequência da ação do tempo e da umidade, problemas agravados com as últimas chuvas.

Além da restauração do muro e recuperação do portal da antiga Fábrica de Pólvora, a obra inclui também a reforma dos banheiros infantis, a construção de banheiros de adultos adaptados para portadores de necessidades especiais, recuperação dos brinquedos e fornecimento de novo mobiliário e construção de deck de acesso aos banheiros